Sicredi

Panorama de **Investimentos**

Equipe de Análise de Investimentos | Sicredi

63ª edição | **Novembro/2025**

Sicredi

Com a nossa tradição e experiência,
você tem a **companhia ideal para crescer**

Presença
Nacional

Mais de
2.700 agências

Mais de
R$ 360 bilhões
em ativos

Mais de
R$ 40 bilhões
De patrimônio líquido

Mais de
50 mil
colaboradores

E mais de
120 anos de história
trabalhando pelo crescimento dos nossos associados e pelo desenvolvimento das regiões onde atuamos

Destaque Mensal
Reformulação do Panorama
Integração de dados da Asset do Sicredi com refinamentos no design para uma experiência mais visual.

A melhor hora para começar é agora.
Venha investir com a gente.

Sumário

4 Cenário Econômico

8 Direto ao ponto

10 Fundos de Investimento

15 Alocações sugeridas

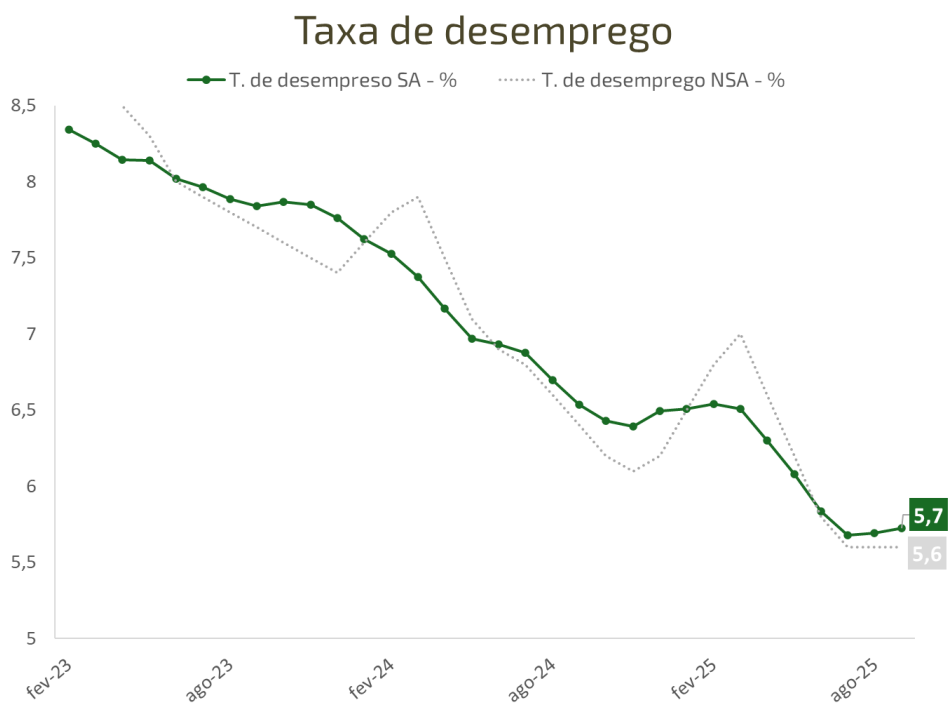
19 Autoria do Panorama de Investimentos

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cenário Econômico

Atividade Econômica

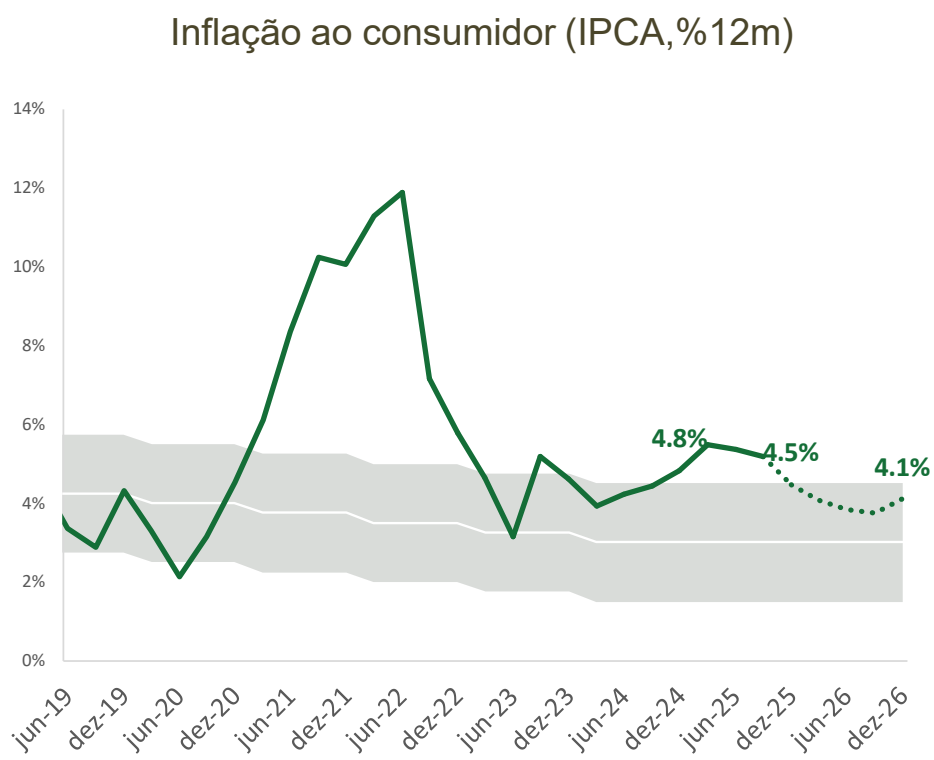
A taxa de desemprego mostrou leve alteração na última divulgação, situando-se em 5,6%. Houve uma leve retração de 0,1 ponto percentual tanto na taxa de participação da força de trabalho quanto no nível de ocupação. No que diz respeito à renda, observou-se um avanço de 0,8% na massa salarial real em comparação ao trimestre móvel anterior, embora esse crescimento tenha sido inferior ao registrado anteriormente. Apesar do crescimento de 0,4% m/m do IBC-Br em agosto, entendemos que os dados de atividade seguem apontando uma perda de fôlego após a expansão observada no primeiro semestre.



Fonte: IBGE, Sicredi Asset

Juros e Inflação

O mês de outubro foi marcado por uma nova queda nos índices inflacionários. O IPCA-15 ficou abaixo das expectativas, avançando 0,18%, favorecido por bens duráveis e passagens aéreas. Nos últimos 12 meses, a inflação geral foi de 4,94%. No entanto, o núcleo de serviços, ficou em 6,02%, acima do limite superior da meta estabelecida (4,5%). Essa leitura levou à revisão da projeção do IPCA para 2025 de 4,7% para 4,5%. Para 2026, projetamos uma desaceleração para 4,1%, ainda acima da meta do Banco Central. O Banco Central deve manter a taxa Selic no patamar atual até o final de 2025, mantendo a postura cautelosa diante do cenário econômico nas próximas reuniões do Copom. A expectativa é que o ciclo de cortes seja iniciado apenas em março de 2026, com uma redução de 0,25%.

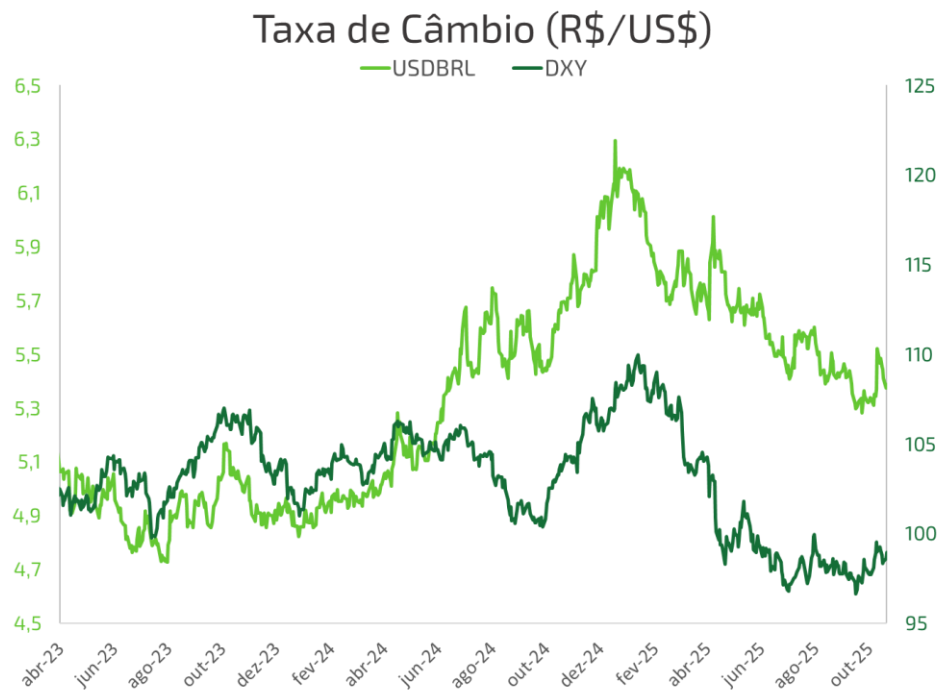


Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cenário Econômico

Taxa de câmbio

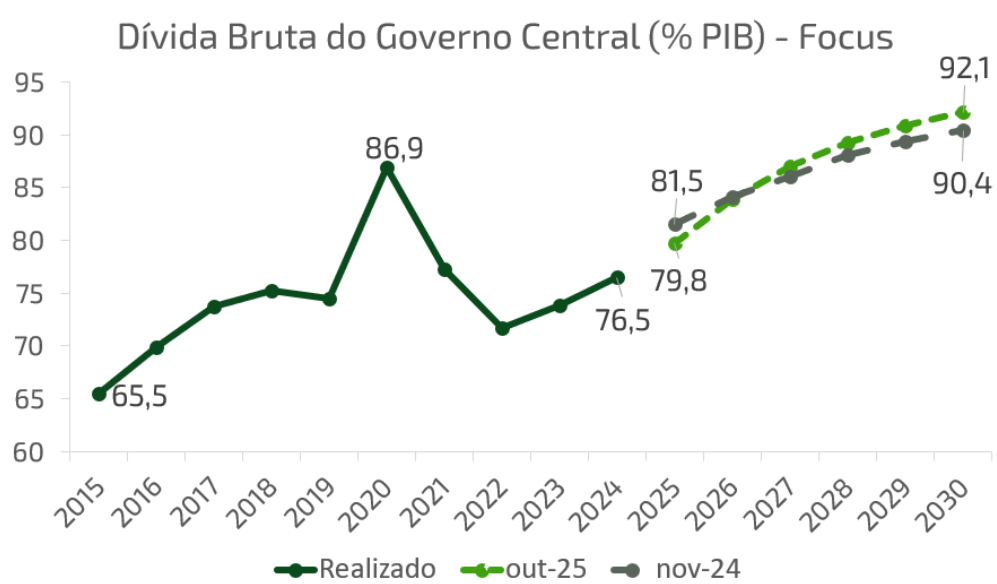
O índice do dólar (DXY) subiu 2% no mês de outubro, refletindo eventos monetários que favoreceram a moeda americana, como o corte de 0,25 p.p na taxa de juros pelo Federal Reserve, já esperado pelo mercado. Na Europa, houve manutenção da taxa de juros local, atualmente em 2% a.a. O real apresentou queda de 1,2% frente ao dólar americano. Apesar de uma desvalorização da moeda local, o movimento foi relativamente moderado, considerando que o índice do dólar (DXY) avançou 2%. Além da pressão causada pelo índice, o aumento do risco-país medido pelo CDS, que sinaliza maior cautela dos investidores e saída de capital, também foi fator relevante para depreciação do real.



Fonte: Bloomberg, Sicredi Asset

Bolsa

Em outubro, o Ibovespa registrou recorde histórico de fechamento, superando os 149 mil pontos e acumulando alta de 2,26% no mês. O desempenho foi impulsionado pelos resultados positivos das empresas listadas e por uma trégua diplomática entre o presidente brasileiro, Lula, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O encontro entre os dois líderes ocorreu em 26 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia, com o objetivo de mitigar os impactos das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Na mesma viagem, Trump também se reuniu com o presidente da China, Xi Jinping, resultando em uma redução mútua de tarifas entre os dois países, o que elevou o otimismo nos mercados globais.



Classificação da informação: Uso Irrestrito

Dados e projeções

Atividade Econômica

Projetado

	2022	2023	2024	2025	2026
* PIB	3,0%	2,9%	3,4%	2,2%	1,8%
* * Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	8,4%	7,8%	6,6%	5,9%	5,6%

Juros e Inflação

	2022	2023	2024	2025	2026
* SELIC (fim do período)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%
* IPCA (12 meses)	5,8%	4,6%	4,8%	4,5%	4,1%
* * IGP-M (12 meses)	5,5%	-3,2%	6,5%	-0,4%	3,9%

Câmbio

	2022	2023	2024	2025	2026
* Câmbio R$/USS (fim do período)	5,22	4,84	6,19	5,40	5,50

* Projeções baseadas nas estimativas da Asset Sicredi.
* * Projeções baseadas nas estimativas do Setor de Análise Econômica do Sicredi.

Índices financeiros

Renda fixa

	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,68%	6,83%	8,09%	15,66%	25,25%
CDI	1,28%	11,76%	13,73%	26,17%	43,17%
IRF-M	1,37%	15,93%	13,36%	22,79%	39,02%
IRF-M 1	1,29%	12,25%	13,72%	25,22%	42,19%
IMA-B	1,05%	10,57%	7,80%	13,74%	24,80%
IMA-B 5	1,03%	9,42%	9,53%	19,99%	31,54%

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Índices financeiros

Renda Variável

	Fechamento	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	149.540,43	2,26%	24,32%	14,47%	32,17%	30,56%
SMLL	2.255,19	0,43%	27,85%	11,87%	15,39%	0,08%
IFIX	3.593,58	0,12%	15,32%	12,06%	13,88%	20,04%
S&P 500	6.840,20	2,27%	16,30%	17,66%	63,10%	75,34%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	5.552,18	-5,43%	15,15%	54,28%	194,45%	335,36%

Commodities

Commodities

	Fechamento	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Brent	65,44	-4,50%	-12,26%	-10,61%	-24,63%	-30,85%
Ouro	694,66	5,77%	33,72%	34,24%	114,27%	146,52%
Soja	1.115,25	11,33%	10,37%	14,21%	-14,90%	-19,64%
Milho	430,50	3,24%	-5,70%	8,17%	-9,42%	-37,22%

Moedas

Moedas

	Fechamento	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Dólar	5,38	1,24%	-13,05%	-6,85%	6,46%	0,73%
Euro	6,21	-0,44%	-3,45%	-1,04%	16,25%	17,00%
Libra	7,08	-1,07%	-8,85%	-5,95%	15,29%	14,37%

Títulos de Crédito Privado: O Queridinho do Momento e Seus Desafios

Nos últimos anos, os títulos de crédito privado têm ganhado destaque nos mercados financeiro brasileiro e internacional, tornando-se uma alternativa atrativa para investidores que buscam rentabilidade superior à da renda fixa tradicional. Com o aumento da sofisticação dos investidores e a busca por diversificação, essa classe de ativos passou a ocupar um espaço relevante nas carteiras, especialmente em momentos de juros elevados.

Podemos considerar os títulos de crédito privado como instrumentos de dívida emitidos por empresas com o objetivo de captar recursos para financiar suas operações e projetos. Entre os principais exemplos estão as debêntures, os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), as notas comerciais e os CDBs emitidos por bancos. Esses ativos podem ser acessados diretamente pelos investidores ou por meio de fundos de crédito privado, que oferecem o benefício adicional de uma gestão profissional e uma carteira mais diversificada.

Investir em crédito privado pode trazer vantagens relevantes. Uma delas é a possibilidade de obter rentabilidade superior ao CDI, especialmente em cenários de estabilidade ou queda da taxa Selic, nos quais os papéis privados tendem a oferecer prêmios adicionais. Além disso, a diversificação proporcionada por esses ativos permite exposição a setores estratégicos da economia, como infraestrutura, agronegócio, energia e mercado imobiliário. Outro atrativo importante é a isenção de imposto de renda para pessoas físicas em determinados papéis, como debêntures incentivadas, CRIs e CRAs, o que potencializa o retorno líquido do investimento.

Atualmente, no Sicredi, temos à disposição uma gama de fundos de crédito privado que atendem diferentes perfis e estratégias de investimento. Entre eles estão o SICREDI CRED PRIV CIC FIRF RL, SCHRODERS MULTI CRED PRV FIMRL, SCHRODERS CRED PRIV ANS FIRFRL, SICREDI CRÉDITO CORPORATIVO FIRF RL, SULAMÉRICA INFRA INCENTIVADO FIRF RL e, mais recentemente, o IBIUNA DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIF RF RL. Esse último se destaca por sua proposta de entregar retornos superiores ao CDI, por meio de uma gestão ativa, com abordagem fundamentalista e alto nível de especialização. A estratégia está centrada na alocação em debêntures incentivadas, CRIs, CRAs e outros ativos de crédito privado, sempre com foco na seleção de emissores com perfil sólido de risco e retorno. Um dos diferenciais mais relevantes é a capacidade do fundo de identificar oportunidades tanto no mercado local quanto internacional, priorizando setores considerados mais resilientes, como infraestrutura, energia e agronegócio. Além disso, por ser um fundo de debêntures incentivadas, ele oferece isenção de imposto de renda para pessoas físicas, o que aumenta significativamente sua atratividade, especialmente para quem busca eficiência fiscal no planejamento financeiro de longo prazo. Não podemos deixar de considerar os riscos envolvidos nesse tipo de investimento. Embora os títulos de crédito privado ofereçam vantagens relevantes, é essencial compreender os riscos associados à sua natureza.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Direto ao ponto

O risco de crédito, por exemplo, está relacionado à possibilidade de inadimplência ou recuperação judicial por parte do emissor, o que pode comprometer o retorno esperado. Além disso, há o risco de liquidez, uma vez que alguns papéis podem apresentar baixa negociação no mercado secundário, dificultando sua venda em momentos de necessidade. Soma-se a isso o risco de mercado, diretamente ligado às oscilações nas taxas de juros, que impactam o valor dos títulos e podem gerar volatilidade na carteira. Outro ponto importante é o risco de concentração, que ocorre quando o fundo possui exposição relevante a um número limitado de emissores ou setores, tornando-o mais suscetível a eventos adversos específicos. Casos recentes, como os das empresas Americanas e Light, ilustram bem a importância de uma análise criteriosa da saúde financeira dos emissores e reforçam a necessidade de uma gestão de risco robusta e diligente.

No Brasil, os fundos de crédito privado vêm ganhando cada vez mais relevância, e isso ficou evidente em 2024, quando lideraram a captação líquida com mais de R$ 323 bilhões aplicados. O patrimônio líquido da categoria ultrapassou R$ 1 trilhão, o que reflete não apenas o amadurecimento do mercado, mas também o crescente interesse dos investidores por alternativas que combinem rentabilidade e diversificação. No cenário internacional, o crédito privado também tem se consolidado como uma alternativa ao crédito bancário tradicional, sobretudo em economias com sistemas financeiros mais restritivos. Fundos globais têm direcionado recursos para regiões como a América Latina, com foco em setores considerados mais resilientes, como infraestrutura e agronegócio. A perspectiva para os próximos anos é de crescimento contínuo desse mercado, mas com um nível maior de exigência em relação à governança, à transparência e à qualidade dos emissores. Tendências como a maior seletividade na escolha dos ativos, a expansão do crédito estruturado com foco na geração de alfa, o aumento da participação de investidores institucionais e estrangeiros, além do fortalecimento da regulação e da análise de risco, devem moldar o futuro da indústria. Os títulos de crédito privado, portanto, representam uma excelente oportunidade de diversificação e geração de valor, mas exigem uma abordagem estratégica, criteriosa e bem fundamentada para equilibrar retorno e segurança de forma sustentável.

Thiago Augusto Borges de Araujo de Azevedo, CEA
Gerente de Investimentos – Sicredi Recife

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Renda Fixa

	Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO	1,09%	10,19%	12,08%	26,58%	87,98%	101,56%	0,81%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,24%	11,82%	13,77%	26,60%	100,25%	101,63%	0,10%
SICREDI CDI +	1,26%	11,75%	13,67%	26,24%	99,52%	100,27%	0,17%
SICREDI CDI	1,25%	11,75%	13,69%	26,35%	99,71%	100,68%	0,09%
SICREDI IMA-B 5	1,01%	9,22%	9,39%	19,73%	68,39%	75,40%	2,10%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	1,03%	10,43%	7,53%	13,21%	54,80%	50,49%	5,05%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,31%	12,21%	13,45%	24,97%	97,93%	95,42%	0,45%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	1,43%	15,95%	13,17%	22,18%	95,92%	84,77%	3,47%
SICREDI IPCA+	1,03%	10,36%	7,44%	13,04%	54,15%	49,84%	5,05%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,27%	11,75%	13,67%	26,15%	99,56%	99,92%	0,09%
SICREDI RESGATE FÁCIL	1,23%	11,28%	13,15%	24,90%	95,73%	95,13%	0,08%
SICREDI SOBERANO ANS	1,27%	11,71%	13,63%	26,10%	99,26%	99,72%	0,09%
SICREDI TAXA SELIC	1,27%	11,69%	13,60%	25,99%	99,00%	99,31%	0,09%
SULAMÉRICA INFRA	0,19%	11,86%	10,69%	22,03%	77,86%	84,19%	3,09%
IBIUNA CREDIT DEBÊNTURES INCENTIVADAS	0,20%	14,82%	17,37%		126,23%		1,71%

Sicredi Crédito Privado

Com um alto nível de taxas de juros e um cenário que segue sem novidades negativas para o mercado de crédito bancário, continuamos vendo um investidor comprador em crédito, a despeito dos menores níveis de prêmios encontrados no momento. Os ativos de vencimentos mais curtos de boa qualidade de crédito mantem prêmios bastante reduzidos, o que tem nos direcionado a uma estratégia de buscar prêmio em vértices mais longos em emissores que apresentam relação risco retorno justificada. Vemos um mercado que demanda seletividade e controle de risco, de maneira que seguimos buscando remunerar o investidor sem renunciar ao gerenciamento de exposição do produto.

Sicredi IMA-B e IMA-B 5

Apesar do mês positivo para ativos de risco locais, os ativos atrelados à inflação não apresentaram ganhos tão expressivos no mês. O IMA-B5 rendeu 1,03% no período, enquanto o IMA-B, 1,05%, ambos abaixo do CDI. Neste sentido, observamos um mercado que arrefeceu os níveis nominais de juros, mas preservou e até incorporou prêmio ao juro real. Isso é reflexo de um mercado que mostra preocupação e descontentamento com a trajetória da dívida pública brasileira e o baixo nível de endereçamento para questões relevantes do país. Seguimos vendo os índices atrelados à inflação com carrego potencial próximo aos 8%, com todos os vencimentos operando próximos às máximas históricas. Com um juro corrente próximo aos 15% ao ano, bem como um juro real corrente próximo a dois dígitos, o carrego de carteiras IMA-B fica aquém do CDI e necessitando de ganhos de marcação para superar o benchmark de curto prazo.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Multimercados

	Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
BAHIA AM MARAÚ	1,34%	13,64%	14,60%	28,84%	106,31%	110,22%	2,58%
HASHDEX 40 CRYPTO INDEX	-0,95%	6,55%	26,18%	86,02%	190,65%	328,71%	18,07%
IBIÚNA LONG SHORT STLS	2,61%	26,04%	24,84%	34,68%	180,88%	132,50%	6,93%
SICREDI BOLSA AMERICANA	3,17%	23,67%	26,58%	84,39%	193,56%	322,49%	18,46%
SICREDI MACRO	1,20%	10,57%	11,22%	18,60%	81,70%	71,08%	2,14%
SICREDI SCHRODERS MULTI CLASSES	1,18%	11,48%	12,99%	25,81%	94,57%	98,63%	0,46%

Sicredi Bolsa Americana

Em outubro, o S&P 500 avançou 2,27%, acumulando uma valorização de 16,30% no ano. Esse desempenho foi impulsionado pelo segundo corte de juros realizado pelo Federal Reserve, que sinalizou uma desaceleração gradual da economia e estimulou o apetite por ativos de risco. Outro fator de destaque foi o forte desempenho das big techs — como Microsoft, Amazon e Meta — cujos resultados robustos reforçaram o otimismo do mercado e consolidaram a confiança nas apostas em Inteligência Artificial como motor de crescimento.

Ibiuna Long Short STLS

O processo de desaceleração da atividade econômica continua evoluindo, com mais dados macroeconômicos apontando para uma moderação do crescimento. Até mesmo o índice de desemprego, indicador com característica defasada, interrompeu sua sequência de quedas e mantém-se estável em 5,6% nos últimos três meses (ainda que em patamar bastante baixo). Ao mesmo tempo, as projeções de inflação continuam convergindo lentamente para a meta do Banco Central (2025 em 4,56%, 2026 em 4,20%, e 2027 em 3,82%). Com este ambiente, o Copom tem renovado a intenção de manter a Selic estável em 15% por um período ainda prolongado (as expectativas para a primeira redução da Selic continuam divididas entre jan/26 e mar/26). Em relação ao “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos ao Brasil, o processo de negociação iniciado pelo Presidente Trump na assembleia da ONU parece estar progredindo, mas ainda sem efeitos concretos. Finalmente, os eventos ocorridos na cidade do Rio de Janeiro na última semana do mês de outubro podem ter iniciado um processo de coalizão da oposição política ao Governo Federal que merece ser acompanhado com atenção.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cambial

	Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI DÓLAR CAMBIAL	1,55%	-8,51%	-1,05%	20,52%	-7,68%	78,41%	11,74%

Sicredi Dólar Cambial

No mês de outubro, o dólar registrou alta de 1,08%, encerrando o mês cotado a R$ 5,3803. O período foi marcado por forte volatilidade, com a moeda chegando a atingir R$ 5,50. Além dos fatores técnicos que influenciaram os resultados, como formação da Ptax – taxa média usada como referência para contratos cambiais, a incerteza gerada pelo risco de shutdown nos Estados Unidos, as tensões comerciais entre China e EUA e a expectativa em torno da reunião entre Trump e Lula, interpretada pelo mercado como um possível sinal de revisão nas tarifas.

Ações

	Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI PETROBRAS	-5,32%	-11,71%	-4,01%	16,42%	-29,18%	62,73%	21,87%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA	1,39%	20,47%	9,05%	23,27%	65,89%	88,91%	14,93%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	1,94%	24,07%	13,74%	28,90%	100,08%	110,45%	15,14%
SICREDI ESG	1,17%	26,83%	12,71%	24,56%	92,56%	93,85%	17,17%
SULAMÉRICA SELECTION	0,07%	25,65%	9,99%	12,14%	72,74%	46,39%	17,64%
VINCI SELEÇÃO	0,80%	24,06%	12,87%	26,71%	93,72%	102,06%	15,12%

Sicredi ESG

O mês foi positivo para os ativos que compõe a carteira do produto, com a trégua comercial anunciada entre EUA e China beneficiando os ativos de risco de forma geral. Outubro foi mais um mês em que superamos o indexador do produto, com realização de algumas posições. Nossa visão segue positiva para setores de saúde e imobiliário, trabalhando o caixa de acordo com os preços e margens de segurança oferecidas pelo mercado. De maneira geral, para ativos de risco o mercado está buscando antecipar a eleição presidencial do ano vindouro, tentando precificar de acordo com pesquisas que apontam sobre quais candidatos e projetos despontam e/ou apresentam menor rejeição por parte do eleitorado. Além disso, o cenário de juros Brasil e o cenário externo também são variáveis relevantes a serem consideradas na nossa análise e seleção de empresas.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Vinci Seleção

Em outubro, o fundo registrou retorno de 0,80%, frente a 2,26% do Ibovespa. No acumulado do ano, o desempenho é de 24,06%, ante 24,32% do índice. A principal contribuição positiva no mês veio da Vale, impulsionada pela manutenção do preço do minério de ferro ao redor de US$100/t, o que pode viabilizar o anúncio de um dividendo extraordinário até o final do ano. Com o atual patamar das commodities, a companhia deve gerar mais caixa do que o inicialmente projetado. Por outro lado, outubro foi desafiador para a Petrobras, devido à preocupação com o preço do petróleo após os sucessivos aumentos de produção da OPEP e à incerteza em relação ao novo plano de investimentos da companhia. Na segunda quinzena de novembro, a petroleira divulgará seu novo plano quinquenal, e há apreensão quanto ao volume de investimentos previstos para os próximos anos, especialmente em um cenário de preços mais baixos do petróleo.

Fundos de perfil

	Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA	1,22%	11,35%	12,83%	24,85%	93,42%	94,94%	0,46%
SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA	1,35%	11,95%	12,24%	24,33%	89,09%	92,97%	1,95%
SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA	1,39%	11,92%	11,27%	23,31%	82,05%	89,07%	3,19%

Sicredi Estratégia Moderada

Com um alto nível de taxas de juros e um cenário que segue sem novidades negativas para o mercado de crédito bancário, continuamos vendo um investidor comprador em crédito, a despeito dos menores níveis de prêmios encontrados no momento. Os ativos de vencimentos mais curtos de boa qualidade de crédito mantem prêmios bastante reduzidos, o que tem nos direcionado a uma estratégia de buscar prêmio em vértices mais longos em emissores que apresentam relação risco retorno justificada. Vemos um mercado que demanda seletividade e controle de risco, de maneira que seguimos buscando remunerar o investidor sem renunciar ao gerenciamento de exposição do produto. O mês foi extremamente positivo para os ativos que compõe a carteira do produto. Outubro foi mais um mês em que superamos o indexador do produto, com realização de algumas posições e aumento marginal de caixa para eventual correção. Nossa visão segue positiva para setores de utilidade pública, saúde e imobiliário, trabalhando o caixa de acordo com os preços e margens de segurança oferecidas pelo mercado. De maneira geral, para ativos de risco o mercado está buscando antecipar a eleição presidencial do ano vindouro, tentando precificar de acordo com pesquisas que apontam sobre quais candidatos e projetos despontam e/ou apresentam menor rejeição por parte do eleitorado. Além disso, o cenário de juros Brasil e o cenário externo também são variáveis relevantes a serem consideradas na nossa análise e seleção de empresas.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Fundos de previdência

		Outubro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
	SICREDI SELIC	1,25%	11,49%	13,37%	25,36%	97,38%	96,91%	0,09%
*	SICREDI ESSENCIAL JUROS	1,10%	10,16%	11,72%	22,13%	85,37%	84,56%	0,10%
	SICREDI INFLAÇÃO CURTA	1,00%	8,88%	8,98%	18,78%	65,36%	71,75%	2,14%
*	SICREDI PREVIDÊNCIA III	1,09%	10,15%	11,71%	22,09%	85,26%	84,41%	0,10%
	SICREDI PREVIDÊNCIA RESERVA	1,24%	11,57%	13,43%	25,90%	97,82%	98,96%	0,10%
*	SICREDI RF FAPI	1,25%	11,54%	13,40%	25,68%	97,53%	98,13%	0,11%
*	SICREDI SELETO JUROS	1,23%	11,56%	13,42%	25,75%	97,68%	98,40%	0,10%
	CAPITÂNIA CREDPREVIDÊNCIA	0,94%	9,44%	11,05%	22,22%	80,47%	84,91%	1,55%
*	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA	0,92%	8,39%	8,43%	17,56%	61,40%	67,10%	2,19%
	KINEA PREV XTR II	1,63%	11,48%	14,37%	26,15%	104,66%	99,93%	2,68%
*	SCHRODER ICATU PREVIDÊNCIA LOW VOL	1,20%	11,51%	12,83%	24,63%	93,40%	94,11%	0,48%
	SICREDI VALOR INFLAÇÃO	0,97%	9,59%	6,63%	11,18%	48,24%	42,72%	4,96%
*	SICREDI ESSENCIAL COMPOSTO	0,91%	17,06%	13,56%	25,34%	98,71%	96,82%	6,35%
	SICREDI ESG	0,86%	20,84%	12,75%	23,78%	92,86%	90,87%	11,04%
	SICREDI PREVIDÊNCIA VALOR COMPOSTO	0,98%	17,74%	14,34%	26,99%	104,43%	103,15%	6,32%
	ADAM ICATU PREVIDENCIÁRIO	1,35%	9,27%	15,09%	29,60%	109,87%	113,12%	4,99%
	ALASKA 70 ICATU PREVIDENCIÁRIO	-0,47%	26,17%	12,45%	13,60%	90,63%	51,95%	19,70%
	ARX INCOME ICATU PREVIDÊNCIA	1,30%	21,15%	14,80%	32,68%	107,76%	124,87%	9,32%
	AZ QUEST ICATU MULTI PREV	1,04%	8,94%	10,10%	17,18%	73,57%	65,63%	1,19%
*	ICATU VANGUARDA HEDGE II	1,19%	10,56%	7,97%	12,92%	58,01%	49,37%	1,84%
	INDIE ICATU PREVIDÊNCIA	-1,54%	21,07%	10,14%	23,05%	73,83%	88,08%	14,39%
	LEBLON ICATU PREVIDÊNCIA	0,82%	17,52%	13,02%	36,10%	94,83%	137,94%	8,83%
*	SPX LANCER PLUS ICATU PREVIDÊNCIA	1,66%	8,92%	12,65%	24,23%	92,12%	92,60%	3,59%
*	VERDE AM LONG BIAS 70 ICATU PREV	1,47%	22,66%	16,84%	19,46%	122,58%	74,37%	9,38%
	VINCI EQUILÍBRIO ICATU PREVIDÊNCIA II	1,46%	7,37%	9,72%	16,10%	70,80%	61,53%	2,69%
	SICREDI FUTURO CORPORATIVO	1,11%						

* Fundos Fechados para novas captações

Sicredi Futuro Previdência

Outubro foi um mês volátil para as dívidas corporativas brasileiras. Observamos a abertura das taxas negociadas em debentures de diversas companhias, o que impacta negativamente na rentabilidade dos fundos. A retirada de pauta da MP1.303 fez com que os títulos incentivados fossem especialmente penalizados. O mercado estava precificando que a MP seria aprovada, dessa forma, os ativos incentivados estavam sendo comprados a quase qualquer preço visto que a partir do ano que vem eles não poderiam ser mais emitidos, elevando seus preços. No entanto, após a MP perder sua validade os agentes do mercado perceberam que não precisariam mais comprar esses ativos com tanta pressa dado que eles continuariam a ser emitidos no futuro, reduzindo seus preços. Vale ressaltar que essa dinâmica de preços se mostrou presente em todo mercado de dívidas corporativas e não afetou apenas os títulos incentivados. Essa redução nos preços dos ativos foi muito acentuada no final do mês, penalizando a cota dos nosso fundo.

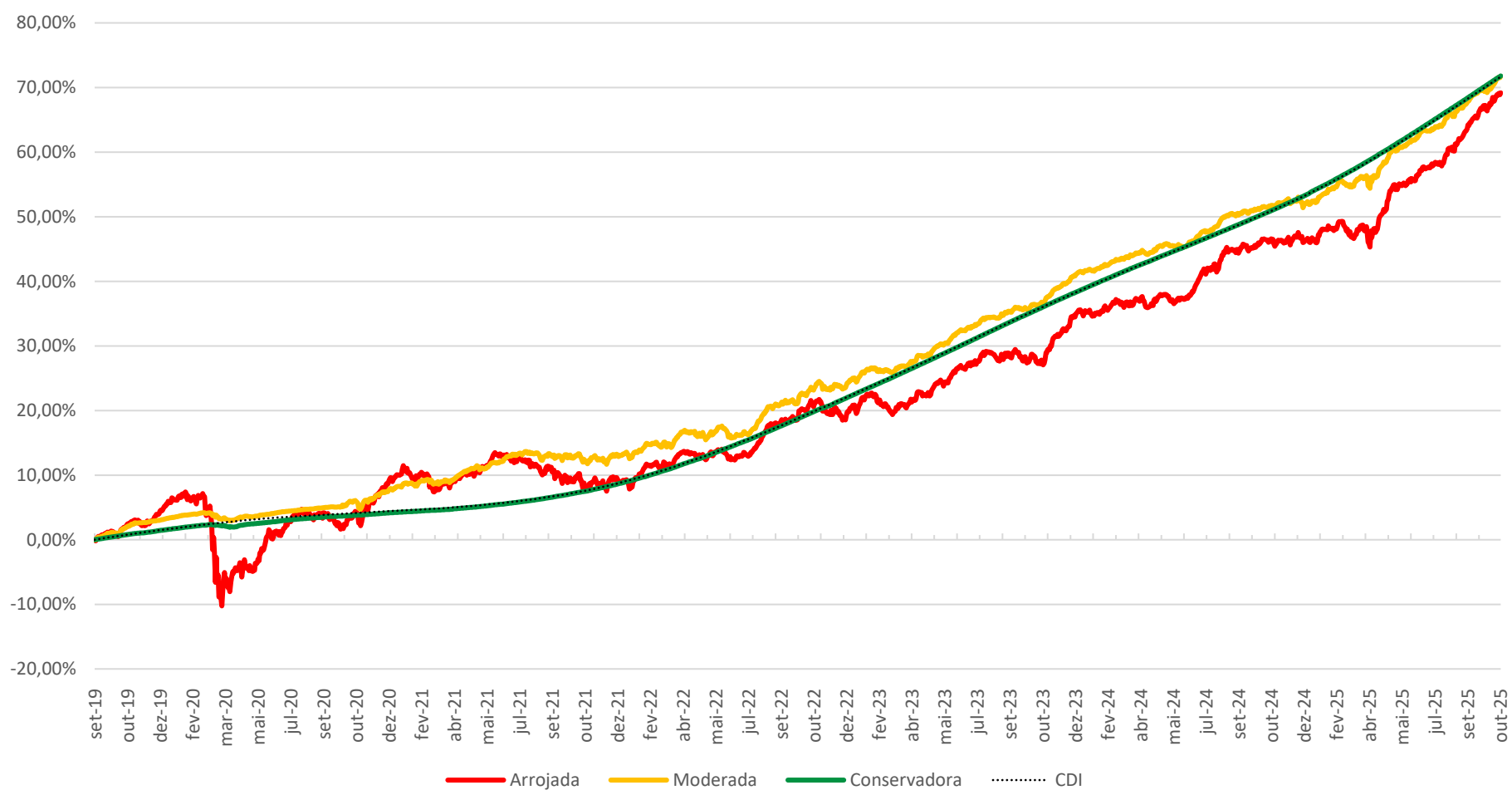
Classificação da informação: Uso Irrestrito

Alocações sugeridas

Nossa visão

Outubro foi um mês positivo para os ativos de maior volatilidade. O Ibovespa apresentou novo recorde superando os 149 mil pontos e a bolsa americana também proporcionou ganhos consideráveis para os investidores. Seguimos com bom posicionamento em renda fixa, principalmente aqueles atrelados ao CDI. Estamos monitorando os títulos privados, visto que outubro foi marcado por uma virada no mercado de debêntures incentivadas. A corrida por papéis isentos, ameaçados pela MP 1303, gerou distorções nos preços e aumentou a sensibilidade dos fundos à marcação a mercado, exigindo maior seletividade e visão de longo prazo na escolha dos ativos. Para nossas carteiras recomendadas, não houve alterações para nenhuma alocação, os resultados dentro do mês foram positivos e seguimos com boas perspectivas para os próximos meses.

Retorno Histórico

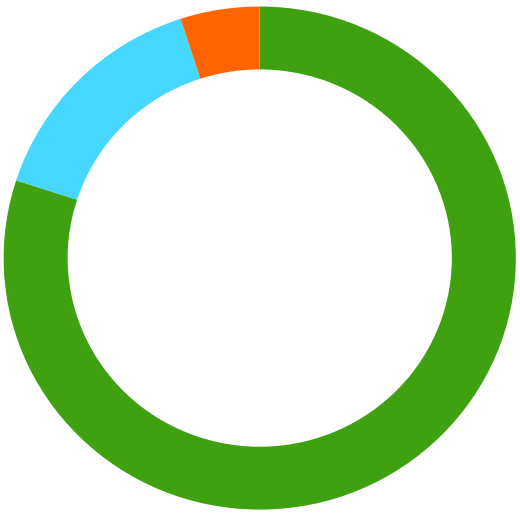


Classificação da informação: Uso Irrestrito

Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:

Pós-fixado CDI	**80%**
Sicredinvest	20%
Sicredinvest/Sicredi Taxa Selic	60%
Crédito Privado	**15%**
Sicredi Corporativo Crédito Privado	15%
Multimercado	**5%**
SulAmérica Multi Classes	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,26%	11,97%	13,78%
(%CDI)	98,47%	100,18%	99,94%

Volatilidade
0,04%

Comentários

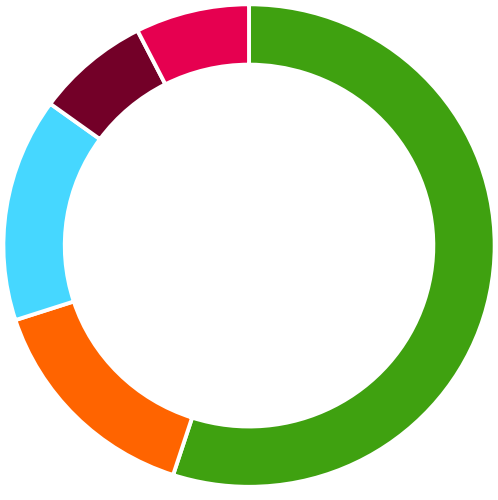
A carteira conservadora apresentou rentabilidade de 98,47% do CDI no mês de outubro, mantendo um desempenho alinhado ao perfil de baixo risco e um retorno anual acima do CDI. A alocação do mês combinou estratégias de crédito privado e CDI, mantendo a diversificação da carteira, mantendo um resultado aderente mesmo com oscilações na parcela de títulos privados. Em um mês marcado por ajustes nos preços e maior sensibilidade à marcação a mercado, a carteira manteve resultados satisfatórios e reforçou sua adequação ao perfil conservador, com boas perspectivas para os próximos meses, não havendo nenhuma modificação para o mês de novembro.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:

Pós-fixado CDI	**55%**
Sicredinvest	20%
Sicredi Corporativo Crédito Privado	35%
Multimercado	**15%**
Sulamérica Multi Classes	15%
Renda Fixa Inflação	**15%**
Sicredi IPCA+	10%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	5%
Ações	**7,5%**
Schroders Ibovespa FIA	7,5%
Ações Exterior	**7,5%**
Sicredi Bolsa Americana	7,5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,31%	13,35%	13,48%
(%CDI)	102,53%	111,74%	97,80%

Volatilidade
1,71%

Comentários

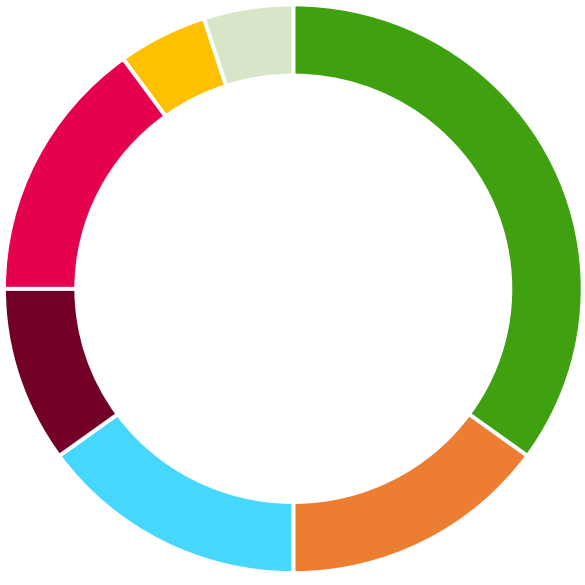
A carteira recomendada para o perfil moderada apresentou retorno de 1,31%, superando o CDI e apresenta bons resultados no ano de 2025. Os bons resultados vieram dos ativos com maior risco, como a alocação em bolsa Brasil e bolsa Estados Unidos. Os ativos de renda fixa também apresentaram resultados consistentes e ainda garantiram liquidez para o investidor. A parte detratora da carteira ficou a encargo da alocação de debêntures incentivadas, que apresentaram resultados exprimidos e novas emissões com spreads maiores, intensificando marcações a mercado de forma negativa. Essa compressão reduziu a atratividade e aumento a volatilidade dos títulos. Para o mês de novembro não foram realizadas alterações para a carteira de perfil moderada.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

Pós-fixado CDI	35%
Sicredinvest	20%
Sicredi Corporativo Crédito Privado	15%
Multimercado	15%
Ibiuna Long Short STLS FIC Multimercado	15%
Renda Fixa Inflação	15%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	15%
Ações	12,5%
Schroders Ibovespa FIA	12,5%
Ações Exterior	12,5%
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
Alternativos	5%
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index FIC FIM	5%
Ouro	5%
SICREDI OURO MULTIMERCADO FIF RL	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,59%	16,08%	16,44%
(%CDI)	124,84%	134,64%	119,26%

Volatilidade
3,44%

Comentários

A carteira arrojada apresentou bom desempenho, com retorno próximo a 125% do CDI e manutenção de liquidez por meio da parcela em renda fixa. A exposição a moedas contribuiu positivamente, enquanto os criptoativos tiveram leve desempenho negativo e o ouro voltou a se destacar com forte valorização. As bolsas também registraram ganhos expressivos, impulsionadas por balanços corporativos sólidos e pela trégua comercial entre países como Brasil, China e Estados Unidos. Não houve alterações para carteira de perfil arrojado.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Autoria

Equipe de Análise de Investimentos

Confederação de Cooperativas Sicredi

Jussié Pierre Trentin
Coord. Análise de Investimentos e Operações de TVM

Cristina dos Santos
Analista de Investimentos

Caroline Simões Pires
Analista de Investimentos

Julio Palmeiro
Analista de Investimentos

Bruno Assis
Product Designer

Fernanda Feijó
Analista de Investimentos

Jan Siminski
Analista de Operações de TVM

Kaue Solano
Analista de Investimentos

Nicolas Debom
Analista de Operações de TVM

Sandro Yamada
Analista de Investimentos

Classificação da informação: Uso Irrestrito

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site https://sicredi.com.br, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone n° 0800 646 2519.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Classificação da informação: Uso Irrestrito